XIX CONGRESSO DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UFLA

27 de setembro a 01 de outubro de 2010

INVERTEBRADOS ASSOCIADOS AO MEIO SUBTERRÂNEO SUPERFICIAL DE CANGA NO MUNICÍPIO DE NOVA LIMA - MG

DANIELE COSTA POMPEU¹, LEOPOLDO FERREIRA DE OLIVEIRA BERNARDI ²; MARCONI SOUZA SILVA ³, RODRIGO LOPES FERREIRA ⁴

As cangas são formações pouco comuns no Brasil que ocorrem principalmente no Ouadrilátero Ferrífero, região central de Minas Gerais, e também, na Serra dos Carajás, no Pará. Nestes locais é encontrado um meio subterrâneo superficial, bastante desenvolvido, composto por uma grande quantidade de canalículos que formam uma extensa rede de espaços intersticiais, conectando as macrocavernas, tornando os sistemas subterrâneos ferruginosos habitats com grandes extensões. O presente estudo teve como objetivo determinar a composição, riqueza e abundância da fauna de invertebrados associados aos espaços intersticiais, onde não é possível um acesso direto do homem. O local de coleta encontra-se inserido no Quadrilátero Ferrífero, no município de Nova Lima-MG. As coletas foram realizadas entre maio de 2005 a março de 2007. Foram distribuídas dez armadilhas em uma área de 2.500 m², sendo essas vistoriadas mensalmente. No solo dessa área foram feitos furos com auxílio de uma máquina do tipo perfuratriz, e nessas perfurações foram acondicionadas armadilhas, tipo pitfall, iscadas com fígado. As armadilhas foram confeccionadas com canos PVC, que apresentavam a extremidade inferior fechada, assim podendo adicionar solução salina no fundo. Ao longo do cano de PVC foram feitas aberturas, onde foram instaladas pequenas plataformas que possibilitavam a queda de invertebrados no interior da armadilha. Para evitar a captura de invertebrados que transitam no meio epígeo, as extremidades das perfurações, onde estavam inseridos os pitfalls foram lacradas com tampas removíveis. Todos os invertebrados coletados foram fixados em álcool 70%, levados para laboratório, triados e identificados ao menor nível taxonômico possível, ou separados em morfoespécies. Foram coletadas 134 morfoéspecies, distribuídas nos seguintes táxon: Annelida (1 sp.), Acari (21 spp.), Araneae (10 spp.), Pseudoscorpiones (3 spp), Chilopoda (2 spp.), Diplopoda (2 spp.), Isopoda (3 spp.), Zygentoma (2 spp.), Diplura (1 spp), Collembola (7 spp.), Diptera (20 spp.), Coleoptera (16 spp), Blattodea (10 spp.), Hymenoptera (20 spp.), Hemiptera (9 spp), Isoptera (4 spp.), Ensifera (2 spp.), e Psocoptera (1 sp.). Os grupos Scolopendromorpha (Chilopoda) e Cryptodesmidae (Diplopoda) apresentaram espécies com características troglomórficas. A fauna do meio subterrâneo superficial em áreas de minério de ferro apresenta uma elevada riqueza e suas espécies podem apresentar uma grande distribuição geográfica, devido principalmente a grande conectividade existente neste tipo de solo pela presença dos espaços intersticiais.

Palavras-chaves: Canga, Espaços intersticiais, Invertebrados, Quadrilátero Ferrífero

-

Bióloga, DBI/ UFLA, Bolsista Fapemig, dani.pompeu@yahoo.com.br

² Professor, Centro Universitário de Lavras (UNILAVRAS), marconisouza@unilavras.edu.br

³Mestrando em Ecologia Aplicada /UFLA, Bolsista Capes, leopoldobernardi@yahoo.com.br

⁴ Professor Adjunto, Departamento de Biologia, UFLA, drops@ufla.br